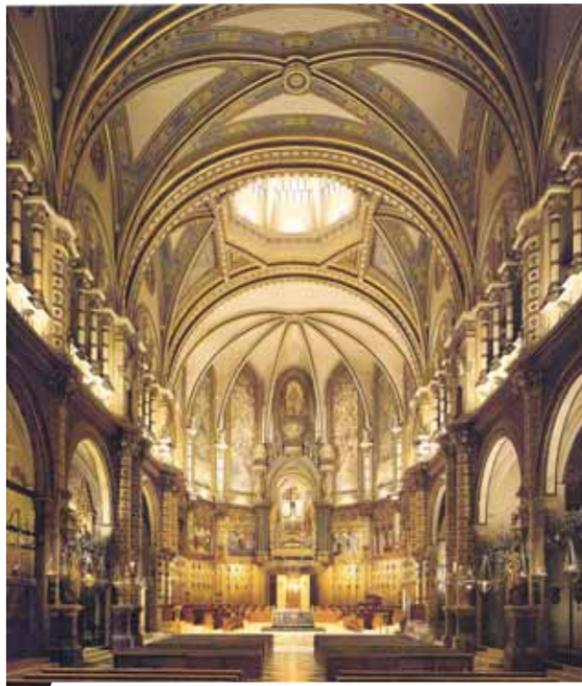


Milagre Eucarístico de MONSERRAT

ESPAÑA, 1657



O Milagre Eucarístico de Montserrat nos leva a refletir sobre a realidade do Purgatório e nos recorda que cada Missa tem um valor infinito porque atualiza o único Sacrifício de Cristo padecido no Calvário. Este Prodígio Eucarístico é relatado pelo padre beneditino, R.P. Francio de Paula Crusellas, no seu livro “*Nueva historia del Santuario e Monasterio de Nuestra Señora de Montserrat*”.



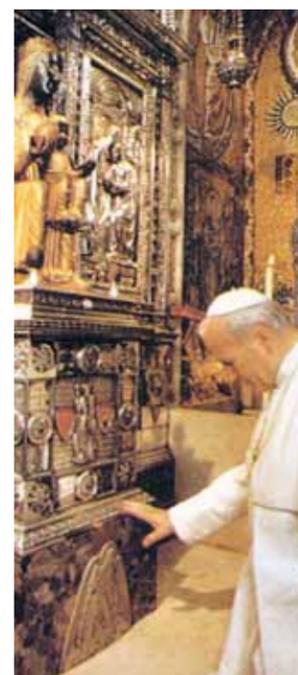
Interior da Igreja onde ocorreu o Milagre



Santuário de Nossa Senhora de Montserrat



Imagem Milagrosa de Montserrat



Em 1657, o reverendíssimo padre Bernardo de Ontevieros, o Superior Geral da Ordem dos Beneditinos em Espanha e o Abade padre Milán de Mirando estavam no mosteiro de Nossa Senhora de Montserrat para participar de algumas conferências. Durante as atividades, apresentou-se no mosteiro uma mulher com a sua filha que pedia insistentemente ao Abade Milán que ele celebrasse três missas pelo seu pai defunto, convencida que com essas três missas a alma dele seria liberada das penas do Purgatório. O bom Abade, comovido com as lágrimas da criança, no dia seguinte celebrou a primeira Missa de sufrágio e a menina que participava com a sua mãe, durante a celebração disse que viu o pai ajoelhado nos degraus do altar maior e rodeado por chamas pavorosas. O Superior Geral

duvidava da menina e para certificar-se de que a história dela era verdadeira, disse-lhe que aproximasse um lençinho daquelas chamas que rodeavam o seu pai. A menina obedeceu e colocou o lenço dentro daquele fogo misterioso que somente ela conseguia ver e imediatamente todos os monges viram o lenço consumir-se entre vivas chamas.

Durante a segunda Missa a menina afirmou ter visto o pai em pé perto do diácono, vestido com um hábito de cores muito vivas. Na terceira e última Missa o pai mostrou-se à filha vestido com um hábito branco como a neve.

Assim que a Missa terminou a menina exclamou: “Eis que o meu pai está partindo, está subindo aos céus!”.

O pai da menina ordenou que ela agradecesse a comunidade dos monges.

Participavam daquela Missa o Reverendíssimo Superior Geral da Ordem dos Beneditinos em Espanha, o Bispo de Astorga e numerosos moradores do povoado.